

Relatório da Administração
Exercício 2009

BRB

Dezembro
2009

 **BRB**
BANCO DE BRASÍLIA

Senhores Acionistas,

Em conformidade com as disposições legais em vigor (Lei das Sociedades por Ações, do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil, da Comissão de Valores Mobiliários e do Estatuto Social do BRB), submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do Conglomerado BRB, relativas ao ano de 2009.

CENÁRIO ECONÔMICO

O Brasil reagiu positivamente aos impactos causados pela crise econômica que perdurou durante o ano de 2009, conforme constata-se mediante indicadores macroeconômicos positivos e mercado interno em franco desenvolvimento, traduzidos em otimismo dos investidores internacionais com o País. O PIB no 3º trimestre subiu 1,3%, a inflação se mantém abaixo da meta e a taxa de desemprego permanece abaixo de 8%, com a massa salarial crescente. Esses indicadores são traduzidos em otimismo pelos investidores internacionais com o País.

Nesse contexto, o Distrito Federal, que possui a maior renda *per capita* do País, segue mostrando aumento no nível de ocupação, ao exibir crescimento de 0,2% em dezembro em relação a novembro. No ano o nível de ocupação no DF subiu 3,2% com destaque para o setor da construção civil, que teve expansão de 7,5% seguido pelos setores de comércio e serviços, que avançaram 4,5% e 3,2%, respectivamente.

Cabe ressaltar que a melhora da economia brasileira foi justificada pelo bom desempenho de praticamente todos os setores, com destaque para a ampliação da rede bancária, o surgimento de novas empresas e principalmente o elevado consumo das famílias, reflexo do aumento da massa salarial, alta das operações de crédito e redução da taxa de juros, que fechou o ano em 8,75%.

Salientamos que a elevada renda e melhora do emprego no DF aliadas a inflação local e nacional comportada, que encerrou 2009 em 4,92% e 4,31%, respectivamente, estimularam o consumo das famílias. Assim como a queda de juros que combinada com as medidas de estímulos fiscais, como redução de IPI para automóveis e linha branca, facilitaram a aquisição de bens duráveis. Ademais, a estabilidade da renda média do setor público confere um crescimento econômico contínuo à região.

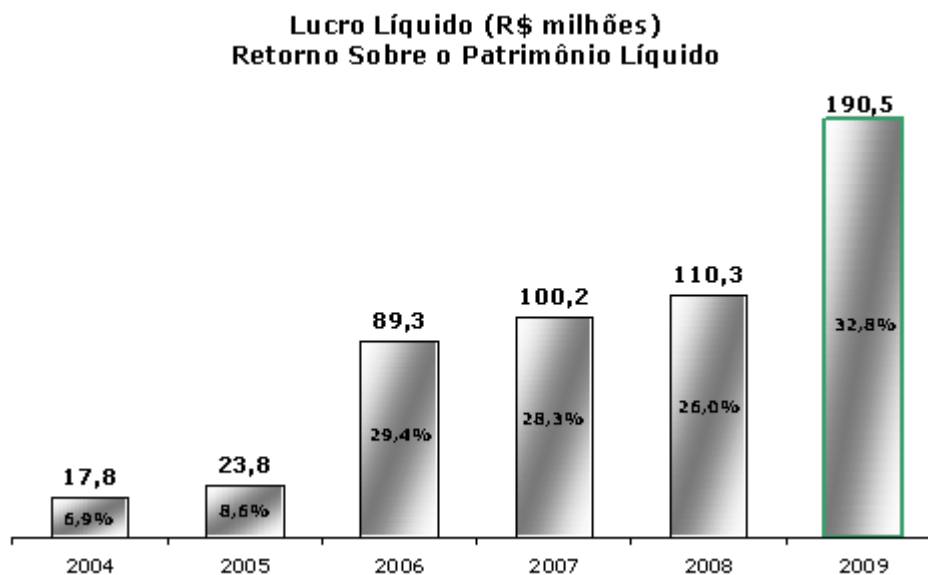
PERSPECTIVAS PARA 2010

Diante do desafio de manter o Conglomerado BRB atuante no Distrito Federal e Centro-Oeste, o BRB estipulou as seguintes estratégias e metas para 2010:

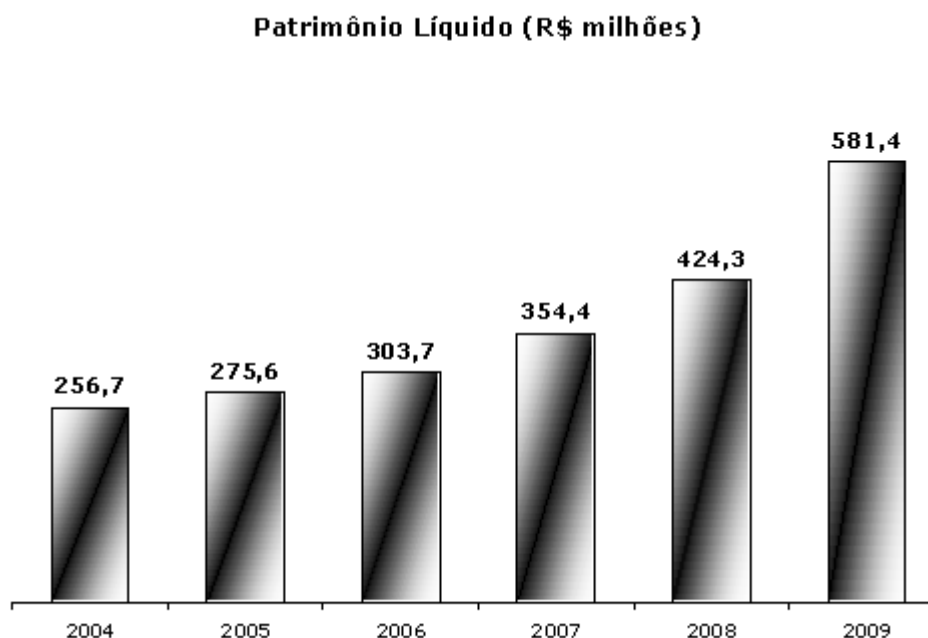
- Aumentar sua rentabilidade a partir da expansão do crédito;
- Atuar no aperfeiçoamento contínuo dos riscos e controles internos;
- Buscar maior eficiência financeira com a oferta de produtos e serviços;
- Consolidar sua presença no Distrito Federal e expandir a participação no Centro-Oeste;
- Promover o desenvolvimento educacional e cultural de seus colaboradores;
- Fortalecer a política de Responsabilidade Social, contribuindo para o crescimento sustentável das regiões de atuação do Banco.

RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

O BRB apresentou lucro líquido de R\$ 190,5 milhões no ano de 2009, resultado 72,6% superior ao lucro registrado no ano de 2008. Com esses números o BRB obteve rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido de 32,8%.



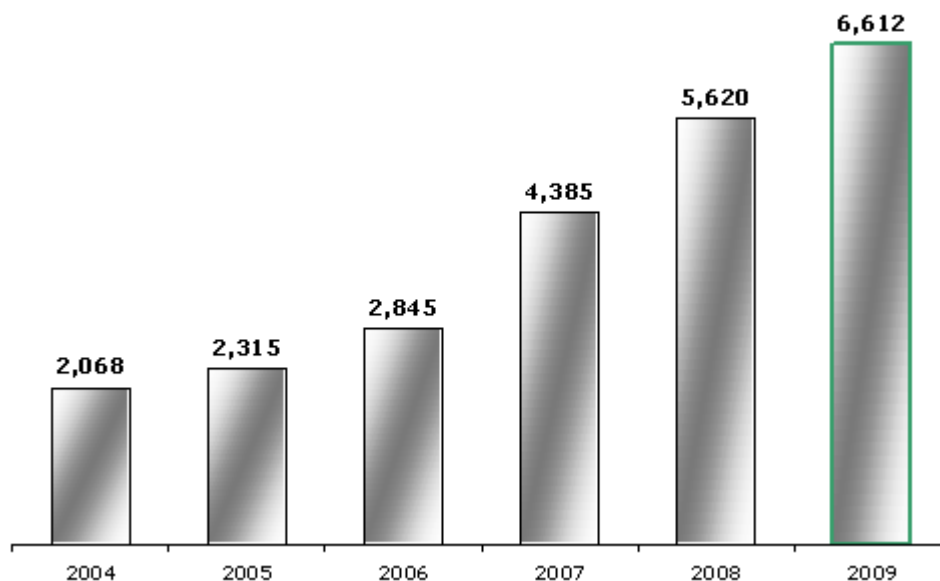
O patrimônio líquido ao final do ano é de R\$ 581,4 milhões, apresentando crescimento de 37% em relação ao mesmo período do exercício de 2008.



RESULTADOS OPERACIONAIS

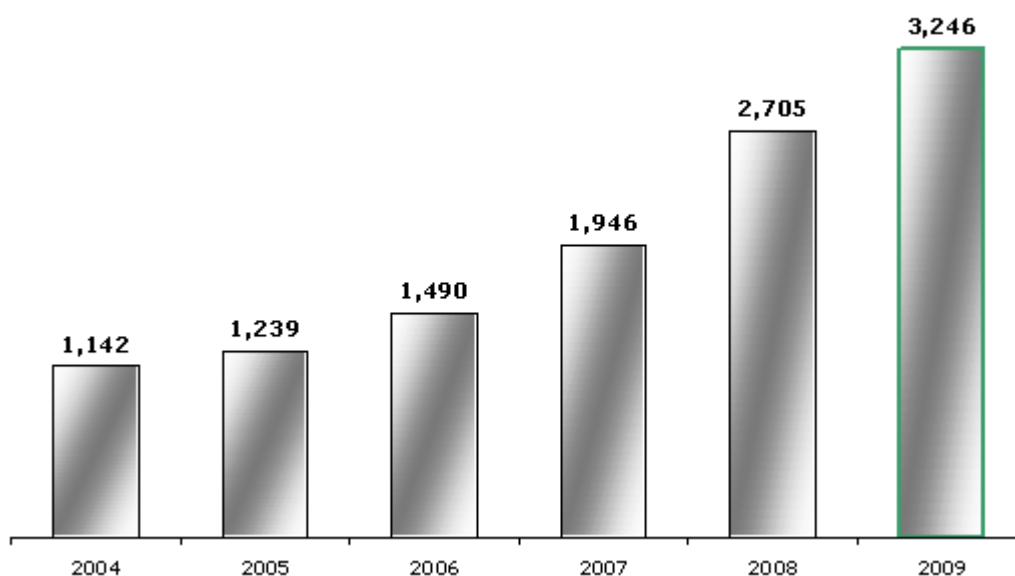
- a. O ativo total cresceu 17,6%, passando de R\$ 5,620 bilhões, em dezembro de 2008, para os atuais R\$ 6,612 bilhões. Destaca-se o aumento na carteira de operações de crédito. Essa variação positiva resulta da preocupação do BRB em apoiar e promover a qualidade de vida dos servidores públicos locais além de incentivar o segmento produtivo do DF, colaborando e participando do desenvolvimento sustentável da região e suas áreas de influência.

Ativo Total (R\$ bilhões)



- b. O volume das operações com característica de concessão de crédito ao final do ano de 2009, totalizou R\$ 3,246 bilhões, contra R\$ 2,705 bilhões registrados no mesmo período de 2008, representando aumento de 20,0%.

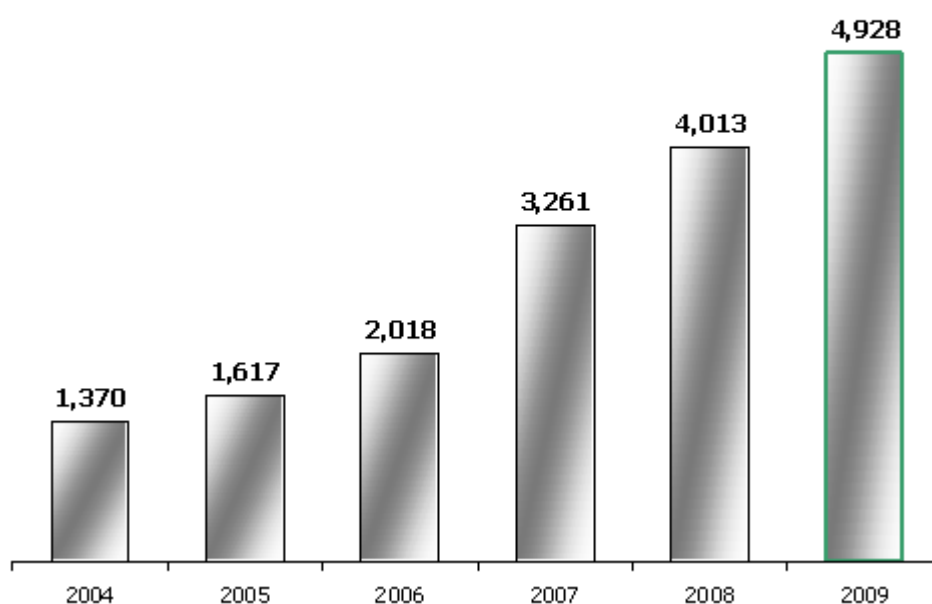
Operações de Crédito (R\$ bilhões)



Com relação às operações de crédito, o BRB procurou manter as políticas de seletividade, pulverização e reforço de garantias reais, como forma de viabilizar a preservação de seus ativos.

- c. As receitas de intermediação financeira totalizaram R\$ 1,173 bilhões, apresentando crescimento de 24,2% em relação aos R\$ 944,8 milhões apresentados ao final de 2008. Com destaque para o aumento das operações destinadas a pessoas físicas e jurídicas de pequeno e médio porte, cujas diretrizes de concessão de crédito foram alinhadas à política de crédito associadas ao conceito de liquidez, rentabilidade e segurança.
- d. O volume de depósitos totais registrou R\$ 4,928 bilhões contra R\$ 4,013 bilhões verificados em dezembro de 2008, correspondendo a um aumento da ordem de 22,8%. Destaca-se o crescimento dos depósitos a prazo, que de R\$ 2,266 bilhões no ano de 2008 passou para R\$ 2,999 bilhões no mesmo período de 2009, correspondendo a 32,3% de crescimento.

Depósitos Totais (R\$ bilhões)



- e. As despesas de intermediação financeira foram de R\$ 461,0 milhões, contra R\$ 383,7 milhões apresentados no mesmo período do exercício anterior, com uma variação de 20,1% que está diretamente relacionada à captação de recursos de terceiros, o que demonstra uma melhora significativa na eficiência da gestão financeira do Conglomerado que durante o ano de 2009 buscou otimizar os ganhos na remuneração desses capitais, identificando segmentos com melhor performance e menores custos.

Destques:

Resultado	2008	2009	Δ 2008 (%)
Lucro Líquido	R\$ 110,3 milhões	R\$ 190,5 milhões	72,6%
Receitas de Intermediação Financeira	R\$ 944,8 milhões	R\$ 1,173 bilhões	24,2%
Despesas de Intermediação Financeira	R\$ 383,7 milhões	R\$ 461,0 milhões	20,1%
Balanco Patrimonial	2008	2009	Δ 2008 (%)
Ativos	R\$ 5,620 bilhões	R\$ 6,612 bilhões	17,6%
Operações de Crédito	R\$ 2,705 bilhões	R\$ 3,246 bilhões	20,0%
Depósitos Totais	R\$ 4,013 bilhões	R\$ 4,928 bilhões	22,8%
Patrimônio Líquido	R\$ 424,3 milhões	R\$ 581,4 milhões	37,0%

RESULTADO DE PARTES RELACIONADAS (PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS)

No segundo semestre de 2009, o BRB contou com R\$ 29,8 milhões que sensibilizaram positivamente o Lucro Líquido, oriundos da composição da participação do Banco na Cartão BRB S.A., pelo lançamento de ações da Visanet, que permitiu a venda das participações que se traduziu em R\$ 23,6 milhões relativos ao Resultado de Equivalência Patrimonial; R\$ 2,6 milhões referentes a Juros sobre Capital Próprio e R\$ 3,6 milhões pelo uso da marca BRB.

ÍNDICE DE BASILÉIA

De acordo com o Novo Acordo de Capitais - Basiléia II, o Índice de Solvabilidade do Conglomerado Financeiro BRB, o qual mede a relação entre o Patrimônio de Referência (PR) e o Patrimônio de Referência Exigido (PRE), é de 15,85%.

	2008	2009	(%) Acima
Índice de Basiléia	13,82%	15,85%	2,03%
Limite de Imobilização	16,73%	22,13%	5,40%

REDE DE ATENDIMENTO

O BRB dispõe de 99 Pontos de Atendimento, assim divididos:

- 59 Agências, sendo 52 no Distrito Federal, 3 localizadas em outras capitais (São Paulo, Rio de Janeiro e Goiânia) e 4 no interior do Estado de Goiás.
- 40 Postos de Atendimento Bancário, de Arrecadação e Pagamentos.

Conta também com:

- 669 terminais de autoatendimento.

Foi aprovada, para o ano de 2010, a abertura de três novas Agências: Campo Grande, Cuiabá e ADE Águas Claras. A expectativa em termos financeiros acerca do volume a ser negociado pelas novas agências é de aproximadamente R\$ 12 milhões entre captações e aplicações diversas.

Além disso, a estrutura do Banco de Brasília S.A., visando a prestação de diversos serviços bancários à comunidade, conta com o apoio de **94** Correspondentes não Bancários, com ênfase no recebimento de contas de Concessionárias Públicas, tributos e tarifas, e **4** Correspondentes de Crédito Consignado para oferta de Crédito Consignado a servidores do GDF. No ano de 2009 essa modalidade concretizou junto a esse público mais de R\$ 50 milhões em crédito.

Com essa ampla rede de acesso, o BRB está presente em todas as Regiões Administrativas do Distrito Federal e regiões de influência.

BRB EM GRANDES NÚMEROS

Base Total de Clientes: 461.005 clientes

Pagamento de servidores do GDF: 177.999 servidores

Montante de pagamento de benefícios sociais: R\$ 140.318.957,12

Concessão de Crédito em 2009: R\$ 4,059 bilhões

Captação: R\$ 4,928 bilhões

Internet Bank: 199.422 clientes

Pagamento a Aposentados e Pensionistas (INSS): 538.379

Rede de Terminais de Autoatendimento: 669

Rede de Agências: 99 distribuídas em todas as Regiões Administrativas do DF e em outros estados do Brasil (Goiás, São Paulo e Rio de Janeiro).

BASE DE CLIENTES

O BRB atende a 461 mil clientes, mantendo sob sua administração 544,5 mil contas (399,25 mil contas correntes de Pessoa Física e 26,47 mil de Pessoa Jurídica, 68,78 mil contas salário e 50 mil contas especiais). Dos clientes não-correntistas, 153,24 mil são poupadores e 44,87 mil beneficiários do INSS.

A base de contas correntes do BRB, de Pessoa Física, cresceu 8,0% em 2009.

Relativamente à base de contas correntes de Pessoa Jurídica, a expansão nos últimos 12 meses foi de 11,54%.

CAPTAÇÃO

Captação (R\$ milhões)	2008	2009	Δ 2008
Depósitos à Vista	678,0	832,7	22,8%
Depósitos de Poupança	953,8	989,8	3,8%
Depósitos a Prazo	2.266,9	2.999,0	32,3%
Outros	114,5	106,5	-6,9%
Total Captado	4.013	4.928	22,8%

CRÉDITO

a. Comercial:

O BRB apresentou um aumento significativo nos empréstimos voltados à pessoa física, com crescimento em relação ao ano de 2008 de 173,7%, alcançando a cifra de R\$ 2,215 bilhões emprestados, sendo que desse total, 59,6%, isto é, R\$ 1,321 bilhões referem-se a créditos consignados.

Carteira de Crédito (R\$ milhões)	2008	2009	Δ 2008 (%)
Pessoa Física	809,3	2.215,4	173,7%
• Crédito Consignado	-	1.321,6	-
Pessoa Jurídica	1.071,8	1.536,7	43,4%
Outros*	198,1	307,7	55,3%
Total	2.079,2	4.059,8	95,3%

*Refere-se ao somatório das Carteiras de Crédito Industrial, Imobiliário e Rural.

O crescimento expressivo das Operações de Crédito de Pessoa Física no ano de 2009, ocorreu devido a criação de novos produtos, campanhas junto à clientela (linhas de crédito para aquisição de Notebooks e Antecipação de Imposto de Renda), bem como a incorporação das operações da BRB-Crédito, Financiamento e Investimento, resultado da cisão entre o BRB - Banco de Brasília S.A. e aquela CFI, ocorrida em 30/01/2009.

O aumento das operações de Crédito de Pessoa Jurídica teve como destaque a ampliação da atuação dos produtos Antecipação de Recebíveis, Antecipação de Cobrança (produto novo), Microfinanças para PJ e o produto Cred Reforma PJ.

b. Rural:

Os financiamentos no âmbito do Crédito Rural apresentaram durante o ano de 2009 um crescimento em torno de 50% em relação ao ano de 2008. O total dos financiamentos que superou R\$ 80 milhões beneficiou, principalmente, pequenos e médios produtores do DF e Região Integrada de Desenvolvimento do DF e Entorno - RIDE. O Banco investiu em treinamento e aumento de 3(três) para 10(dez) os pontos de atendimento que operacionalizam o crédito rural, oferecendo maior agilidade no acolhimento das propostas e

liberação dos recursos aos produtores rurais, fato esse que convergiu para a ampliação dos empregos e renda no campo.

A participação ativa do BRB no setor de agronegócios contou com a colaboração do BNDES/PSI, programa do BNDES voltado para sustentação do investimento, o qual contribuiu para o aumento do volume de negócios no Banco, pois com a adesão do Crédito Rural no BRB, o cliente pode agregar outros produtos da carteira comercial.

c. Industrial:

O ano de 2009 foi significativo para o Crédito Industrial do BRB: retomada das operações de financiamento com recursos do Sistema BNDES, incremento da contratação de financiamentos com recursos do FCO Empresarial e implementação dos novos produtos BNDES/PSI e BNDES/PEC. Foram realizados diversos treinamentos com vistas à capacitação das agências do Banco na operacionalização dos produtos da Carteira. Além disso, iniciou-se a contratação de operações garantidas pelo Fampe - Fundo de Aval a Micro e Pequena Empresas do Sebrae - Nacional.

À Carteira de Crédito Industrial foram implementados os produtos FCO Empresarial, BNDES/Automático e Finame (Agência Especial de Financiamento Industrial) voltados ao financiamento de investimentos de longo prazo das empresas do setor produtivo do DF e Entorno. As linhas BNDES/PSI e FCO Empresarial mantêm taxas de juros atrativas, com juros fixos a partir de 4,5% a.a. e prazos para pagamento superiores a 60 meses.

Em 2009, foram contratados cerca de R\$ 38,16 milhões em operações de Crédito Industrial e o volume da carteira alcançou, neste período, crescimento superior à 150%, se comparado ao ano de 2008.

d. Imobiliário:

A Carteira de Crédito Imobiliário foi impulsionada pela atualização e implementação dos produtos de financiamento, voltados para a aquisição de imóveis residenciais e comerciais, proporcionando facilidades à sociedade brasileira.

Em 2009, foram contratadas cerca de R\$ 28,46 milhões em operações de financiamento imobiliários residenciais e comerciais; contratação de aproximadamente R\$ 158,81 milhões em operações de financiamento da construção de imóveis residenciais e comerciais, totalizando R\$ 187,27 milhões entre aquisição e construção.

O incremento no valor de operações contratadas foi da ordem de 34,62%, comparado ao ano de 2008.

TECNOLOGIA BANCÁRIA

Em fevereiro/2009, o Banco de Brasília S.A. e o Banco do Brasil S.A. passaram a compartilhar suas redes de autoatendimento. Essa ação colocou à disposição de nossos clientes 4.963 pontos de serviço em outras localidades, que não estavam sendo atendidas pelo BRB.

Além disso, em 2009, o Banco de Brasília substituiu suas máquinas de autoatendimento por novas máquinas mais modernas e funcionais, possibilitando maior segurança para os correntistas. Ademais, proporcionarão uma significativa diminuição nos custos operacionais de transação, gerando ao BRB economia anual em torno de R\$ 11 milhões. A conclusão desta etapa ocorreu no dia 14/12/2009.

SEGURANÇA EMPRESARIAL

A gestão do Sistema de Segurança da Informação é um constante desafio para uma organização. O BRB, primando por excelência e comprometimento junto à base de clientes,

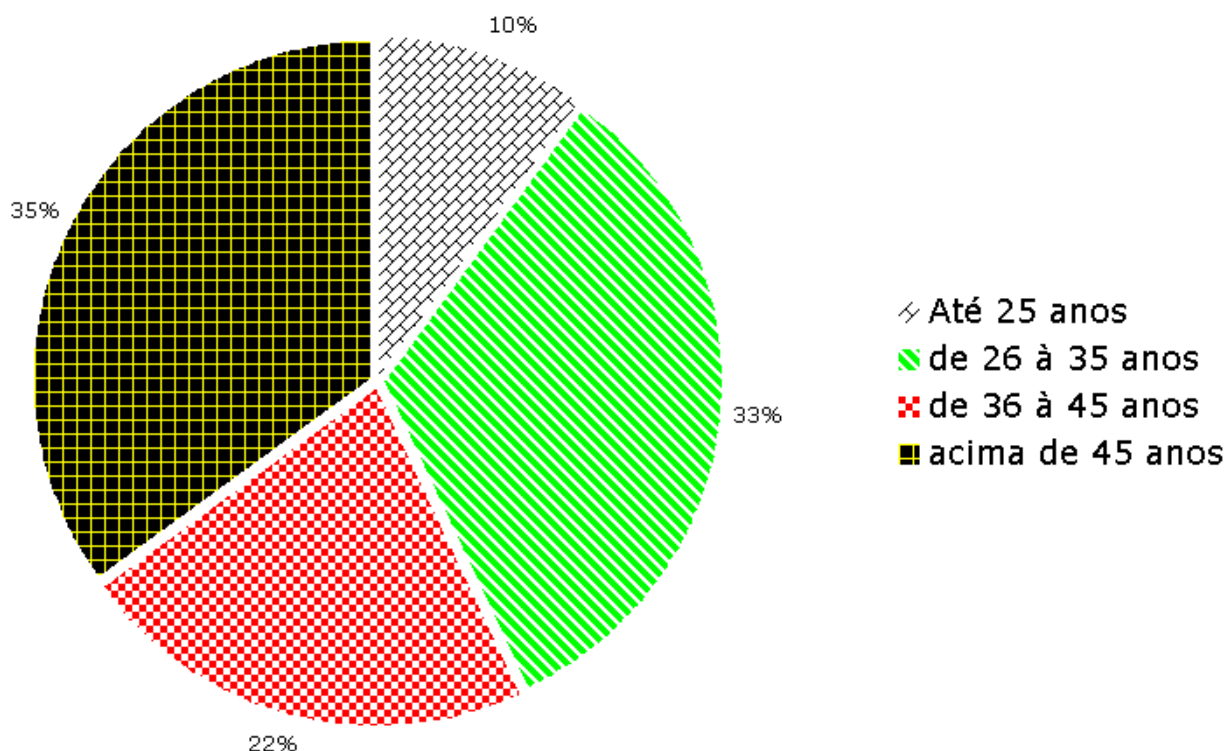
dedica-se ao aprimoramento contínuo do Sistema de Segurança da Informação. Neste intuito, foram promovidas palestras e treinamentos para os novos escriturários, caixas, gerentes de negócios e para os Correspondentes não Bancários com o objetivo de conscientizar e treinar os usuários sobre as melhores práticas em Segurança da Informação. Além disso, e sempre com referência em normas e padrões de nível nacional, no que se refere a Segurança da Informação, como a NBR 27001 e 27002, concluiu-se a atualização da Política de Segurança da Informação do Banco, que será publicada no início do segundo semestre de 2010, para melhor subsidiar os usuários quanto as melhores práticas de conduta e Governança Corporativa.

Neste contexto normativo, foi publicado o Manual de Classificação da Informação, revisado o Manual do Correio Eletrônico e o Manual de Segurança Empresarial, além do acompanhamento dos principais projetos da área de TI. Vislumbram-se para o primeiro semestre de 2010 o início das atividades de desenvolvimento do Plano de Continuidade dos Negócios, projeto básico elaborado no final do ano de 2009, e a implantação do sistema de gerenciamento eletrônico de documentos, cujo planejamento foi discutido no final de 2009.

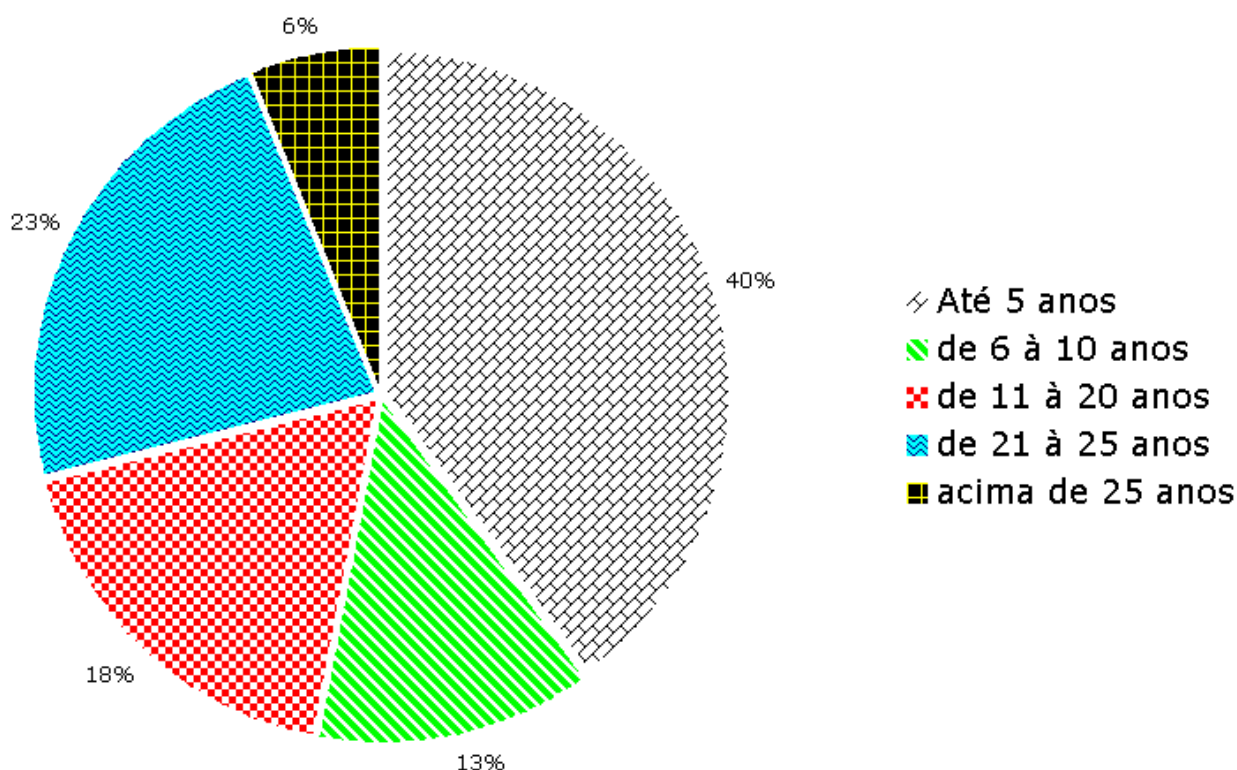
GESTÃO DE PESSOAS

O BRB encerrou o ano de 2009 com 2.379 empregados, 633 terceirizados, 385 estagiários e 102 menores aprendizes.

Faixa Etária - Idade dos empregados



Tempo de Banco



O Banco direcionou seus processos internos e desenvolveu seus empregados para uma atuação voltada à estratégia. Diversas atividades foram desempenhadas em 2009, das quais destacamos:

a. Encarreamento:

- a.1. Implantação da nova Estrutura Organizacional - *Esta implantação objetivou adequar o BRB internamente ao que é praticado nas instituições financeiras de ponta, com a necessária competitividade e modernidade, bem como adequando o Banco às exigências de mercado, tendo como metas o aperfeiçoamento da Governança Corporativa e a melhoria na execução das rotinas;*
- a.2. Aprovação e Implantação de novo Plano de Cargos e Salários / PCS 2009 - *Elaborado de forma a atender ao antigo anseio de todos os empregados, nivelou os salários pagos pelo Banco às remunerações do mercado diminuindo distorções históricas, acentuadas e prejudiciais ao corpo funcional do BRB;*

b. Qualidade de Vida e Bem Estar:

- b.1. Criação do Programa de Qualidade de Vida do BRB - Vida Ativa. O Programa Vida Ativa extrapola as ações internas, a exemplo da caminhada BRB e o grupo de corredores de rua do BRB;
- b.2. Promoção da VI e VII Caminhada do BRB, que é uma atividade aberta aos empregados e familiares, com a participação de 500 pessoas;

c. Ampliação do quadro de pessoal:

- c.1. Realização de Concurso Público para as carreiras de Escrivário e Advogado.

d. Benefícios:

- d.1. Ampliação da Licença-maternidade de 120 dias para 180 dias;

- d.2. Criação do Auxílio-Idioma;
- d.3. Crédito Instrução;
- d.4. Crédito Educação;

e. **Capacitação:**

- e.1. Oferecimento de 140 treinamentos internos e 161 treinamentos externos, onde foram formados 152 Gerentes;
- e.2. Certificação de Agentes de Investimento (básica e qualificada) para 262 empregados.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

a. Gestão de Risco

A Diretoria de Controle do Banco de Brasília atua de forma independente no gerenciamento dos riscos e tem o objetivo de adotar as melhores práticas de mercado, mantendo uma atuação focada e direta, contribuindo dessa forma para otimizar a relação risco/retorno dos Riscos de Mercado, de Crédito, Operacional e Legal.

Em complemento à estrutura de Governança Corporativa, bem como as disposições legais, o BRB ampliou a atuação do **Comitê de Controle do Risco Institucional**, o qual está sob coordenação do Diretor de Controle. Para um melhor apoio às decisões deste Comitê, foram implementados os seguintes Subcomitês:

1. **Subcomitê de Gerenciamento do Risco de Mercado e Liquidez;**
2. **Subcomitê de Gerenciamento do Risco Operacional;**
3. **Subcomitê de Gerenciamento do Risco de Crédito;**
4. **Subcomitê de Gerenciamento do Risco Legal.**

A estrutura organizacional do gerenciamento do risco do Conglomerado BRB é compatível com a exposição a risco das suas operações, e com o detalhamento da gestão de cada risco.



a.1. Risco de Crédito

Em 2009, objetivando aprofundar-se na gestão do risco de crédito, em conformidade com os normativos legais, o BRB criou uma área específica para gerenciar esse risco, utilizando um sistema para fazer o gerenciamento e o cálculo da alocação de capital. A partir de então, todas as decisões e estratégias relativas a esse risco são discutidas mensalmente no Subcomitê de Gerenciamento do Risco de Crédito, e as deliberações submetidas ao Comitê de Controle do Risco Institucional.

a.2. Risco de Mercado e Liquidez

O BRB realiza a apuração, monitoramento, controle e reporte do risco de mercado e Gestão de ALM do Conglomerado, utilizando o sistema de gerenciamento de risco para o cálculo, testes de estresse, análise de dados e cenários, com a consequente elaboração de relatórios, em conformidade com Basileia II. O Subcomitê de Risco de Mercado e Liquidez, ao definir estratégias para o gerenciamento de risco, baseado nos limites globais de exposição, estabeleceu limites operacionais de V@R por fator de risco e consolidado. Todas as deliberações do Subcomitê são encaminhadas ao Comitê de Controle do Risco Institucional, resultando numa integração de diversas áreas independentes e especializadas. Essa sinergia de processos e especialização, contribuiu para uma melhor alocação de capital, aderente ao Novo Acordo de Basileia.

a.3. Risco Operacional e Controles Internos

A gestão do Risco Operacional e Controles Internos no BRB está pautada em ações e informações qualitativas e preventivas, resultantes do mapeamento de risco realizado nas dependências do Banco, e as detectivas quantitativas, com base histórica de perdas operacionais que ocorrem em toda a Instituição.

As diretrizes e modelos adotados na gestão de risco operacional e controles internos na Instituição estão normatizadas e amplamente divulgadas por todo o BRB em documentos específicos.

Por meio da metodologia de auto-avaliação dos controles, aliada ao gerenciamento de riscos operacionais, é possível manter os riscos já identificados em níveis aceitáveis, ou seja, sem comprometerem o atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição.

A sistemática de controles internos adotada pelo Banco, sustentada por estratégias de gerenciamento dos riscos, controles e ações de conformidade, constitui importante instrumento para a efetividade da Governança Corporativa.

Instrumento que prova a sua eficácia à medida em que fornece informações completas, precisas e tempestivas, propiciando aos Administradores subsídios para identificar, avaliar, administrar e controlar os riscos inerentes ao seu negócio, e, assegurar uma condução negocial aderente à legislação externa e às políticas e diretrizes definidas para o Banco.

Com esse foco, o BRB realiza atividades voltadas à sedimentação dessa cultura de gestão de risco operacional, controles internos e conformidade junto aos seus empregados, objetivando facilitar a absorção dos conceitos de melhoria contínua para os processos operacionais e sistemas.

a.4. Risco Legal

Em 2009, objetivando mitigar o risco legal da empresa e em conformidade com os normativos legais, o BRB alterou a macroestrutura de gerenciamento dos riscos institucionais, criando um Subcomitê específico para analisar e propor ações estratégicas relativas a esse risco. A partir de então, todas as decisões e estratégias relativas a esse risco são discutidas mensalmente no Subcomitê de Gerenciamento do Risco Legal, e as deliberações submetidas ao Comitê de Controle do Risco Institucional.

b. Prevenção e Combate aos Crimes de Lavagem de Dinheiro

A área de Prevenção à Lavagem de Dinheiro (PLD), por meio de ações efetivas de seu corpo funcional, atuou voltada para a melhoria da qualidade das análises das movimentações atípicas e monitoramento das transações em espécie. A equipe passou por um processo de reciclagem, em virtude das constantes alterações de procedimentos e aprimoramento de novas práticas de prevenção, o que vem contribuindo sobremaneira na eficácia da área.

Outrossim, foi reformulado o envio de informações obrigatórias às entidades solicitantes a fim de adequar o BRB aos novos procedimentos exigidos pelos órgãos reguladores. Soma-se a isso, como parte de um processo contínuo, a revisão periódica dos Manuais e Políticas sob responsabilidade da área, rotina que vai ao encontro do conteúdo da Circular n.º 3.461 do BACEN.

c. Informações Legais

Conforme disposto no Artigo 8º da **Circular Bacen 3.068**, de 8 de novembro de 2001, o BRB declara possuir capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento".

Atendendo à Instrução n.º 381, da Comissão de Valores Mobiliários, o Banco adota a política de que os auditores não devam auditar o próprio trabalho, bem como o fato de que a auditoria externa não deva exercer funções gerenciais e tampouco promover os interesses de seu cliente. As empresas do Conglomerado BRB, para as quais a PricewaterhouseCoopers - Auditores Independentes realizou serviços de auditoria externa, são: BRB - Banco de Brasília S.A., BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S.A., BRB - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e a Cartão BRB S.A..

SUSTENTABILIDADE, RESPONSABILIDADE SOCIAL E PATROCÍNIOS

O Banco de Brasília busca realçar sua imagem institucional e social por meio do apoio a projetos nas áreas de artes e cultura, causas sociais, comunidade, entretenimento, esporte e negócio onde poderá associar a sua marca aos resultados alcançados por estes projetos junto à comunidade de Brasília.

Os patrocínios apoiados pelo BRB visam a aprimorar o seu relacionamento com a sociedade com o objetivo de gerar novos negócios e consolidar a imagem do Banco vinculada ao cumprimento de sua missão, visão e valores.

Nesse sentido, foram promovidas ao longo do ano, campanhas e ações para atendimento de instituições carentes, tais como: (i) entrega de material escolar e ovos de Páscoa; (ii) Campanhas de Voluntariado do Agasalho; (iii) do Leite com Biscoito (Dia das Crianças); (iv) Natal Solidário; (v) Cinema Solidário. O BRB também teve destaque nas contribuições para a campanha Brasília Solidária - SOS Santa Catarina, com grande arrecadação de doações.

No mês de outubro de 2009 foi concluída a campanha Leite com Biscoito, na qual foram arrecadados e distribuídos entre as entidades auxiliadas pelo BRB.

Em novembro foi iniciada a Campanha de Natal de 2009, cuja conclusão deu-se em dezembro de 2009, com pleno sucesso. O total de 302 pessoas entre adultos e crianças, assistidos pelas instituições Casa de Moisés, Lar Sagrada Face de Jesus Cristo e Escola Maria Teixeira, foram adotados por funcionários e terceirizados do BRB, sendo agraciados com roupas, calçados, brinquedos, entre outros.

Destacamos, também, a pactuação de convênio do BRB com a AABR (Associação Atlética do Banco de Brasília) para promoção de ações de Responsabilidade Social, cidadania, educação e inclusão social de crianças carentes, alunas das escolas públicas do Distrito Federal, a partir da

utilização das instalações da AABR. O público alvo do projeto do BRB são crianças com idade entre 05 e 12 anos e que estejam devidamente matriculadas em escolas públicas no Distrito Federal.

AÇÕES SOCIAIS

O BRB contribui para o desenvolvimento socioeconômico do Distrito Federal com sensibilidade social e transparência, exercendo importante papel não só na melhoria da renda e da qualidade de vida da população carente, mas também na inserção tecnológica e na bancarização.

a. Programas Sociais do GDF

O Banco, como Agente Financeiro do GDF, promoveu o pagamento mensal dos programas sociais: Auxílio Enfermagem, Bolsa Atleta, Bolsa Escola, Bolsa Social, LCD - Lares de Cuidados Diurnos, FUNAP – Fundação de Amparo ao Preso Trabalhador, Mestre do Saber e Renda Universidade, totalizando 1.027.243 benefícios repassados, no valor total de R\$ 99.837.271,12. Além desses, o Banco de Brasília, integrado com o Governo Federal, realizou o pagamento mensal do programa federal Bolsa Família registrando um total de 545.953 benefícios pagos, no montante de R\$ 40.481.686,00.

Programa	Total	
	QTD	VALOR
AUXÍLIO ENFERMAGEM	1.325	R\$ 138.190,00
BOLSA ATLETA	1.402	R\$ 735.954,98
BOLSA ESCOLA	633.360	R\$ 61.334.922,00
BOLSA FAMÍLIA	545.953	R\$ 40.481.686,00
BOLSA SOCIAL	369.137	R\$ 30.324.472,00
LCD	2.682	R\$ 662.495,00
FUNAP	17.048	R\$ 5.542.122,09
MESTRE DO SABER	1.163	R\$ 572.065,00
RENDA UNIVERSIDADE	1.126	R\$ 527.050,05
TOTAL	1.573.196	R\$ 140.318.957,12

Benefícios:

Montante dos benefícios repassados: R\$ 140.318.957,12

b. Fundos Distritais de Desenvolvimento

As parcerias com as Secretarias de Estado do Distrito Federal, Setrab e Seapa, respectivamente gestoras do Fundo de Geração de Emprego e Renda - Funger/DF e do Fundo de Desenvolvimento Rural - FDR/DF, cujo gerenciamento dos recursos financeiros é realizado pelo Banco, beneficiam produtores rurais, trabalhadores autônomos, pequenos e microempresários do Distrito Federal. Em 31/12/2009, a carteira ativa do empréstimos concedidos pelo Funger era de aproximadamente R\$ 54,5 milhões e a do FDR totalizava aproximadamente R\$ 3 milhões.

c. Microcrédito

Linha de Crédito destinada à população de baixa renda. Em 2009, o BRB negociou R\$ 3,4 milhões nesta modalidade.

d. Outras linhas de crédito

O BRB criou linha de crédito destinada à aquisição de notebooks aos Professores e Auxiliares de Educação da Secretaria de Educação - SEE e aos preceptores da Fundação de Ensino e

Pesquisa em Ciências da Saúde - FEPECS (implementado em 26/03/2009). Foram realizadas 31.372 operações que totalizaram aproximadamente R\$ 47 milhões.

Em continuidade com a política de criação de linhas de crédito para benefício dos servidores do GDF, o Banco criou, também, linha de crédito destinada à aquisição de computadores e periféricos aos servidores da Secretaria de Estado da Ordem Pública e Social e da Corregedoria Geral e outros órgãos a ela vinculados.

Em conjunto com o GDF, o Banco criou linha de crédito específica, destinada aos feirantes contemplados com boxes no Shopping Popular de Brasília. Foram realizadas 485 operações, que totalizaram aproximadamente R\$ 2,3 milhões.

INFORMAÇÕES RELEVANTES

- a. Em 2009 o Banco de Brasília S.A. incorporou as operações da BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S.A., o que representou aumento expressivo das Operações de Crédito de Pessoa Física no ano de 2009. A BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S.A. direcionou seu foco de atuação para os segmentos ainda não contemplados pelo BRB.
- b. Ao final do 1º semestre de 2009, no dia 22/06/2009, o BRB - Banco de Brasília S.A. promoveu reorganização societária nas empresas em que mantinha participações: Cartão BRB e Corretora Seguros BRB.

Com a reorganização societária o BRB redefiniu sua participação acionária junto à Cartão BRB (direta) e na Corretora Seguros BRB (indireta), passando a ser detentor de 69,7% das ações ordinárias das referidas empresas, além de redefinir os custos de uso do balcão por aquelas instituições controladas.



A partir da reorganização foram firmados contratos de exclusividade para uso do Balcão do Banco pelas empresas, em valores de mercado e com duração de 10 anos, proporcionando, assim, reflexos diretos na rentabilidade do Banco.

- c. Com o propósito de intensificar a sinergia entre as áreas e propiciar a alocação dos recursos humanos e materiais do Conglomerado BRB com maior eficiência, a Diretoria do Banco aprovou:
 - c.1. A criação de um Comitê Permanente de Análise e Cenário, de caráter consultivo, que realiza a análise econômico-financeira das empresas na colocação de Títulos e Valores Mobiliários, além de fornecer cenários de curto e longo prazos;

- c.2. A centralização das operações das mesas no Banco na compra e venda de ativos, preservando a identidade dos gestores e restringindo interferências na execução das operações comandadas;
- c.3. A unificação dos serviços de Liquidação, Custódia e Controladoria na BRB-DTVM, entidade credenciada junto à CVM para a prestação desta natureza.

A mudança foi implementada com total observância aos normativos vigentes, especialmente quanto à segregação entre a administração das carteiras e as demais atividades exercidas.

- d. Foi criado Grupo de Trabalho com a finalidade de analisar e propor a contínua redução de despesas administrativa no âmbito do BRB. Neste trimestre foi possível obter uma redução de despesas na ordem de R\$ 7.820.842,17 (sete milhões oitocentos e vinte mil oitocentos e quarenta e dois reais e dezessete centavos).
- e. O Banco atuou efetivamente na implantação da nova estrutura organizacional, que buscou alinhar o Banco internamente ao que é praticado nas instituições financeiras de ponta, com a necessária competitividade e modernidade, adequada às exigências de mercado, tendo como metas o aperfeiçoamento da Governança Corporativa e a melhoria na execução das rotinas.
- f. Em 1º de setembro de 2009, data de seu aniversário de 43 anos, o BRB promoveu mudança da sua Marca. Essa alteração levou em consideração a necessidade de padronizar a utilização da marca, a fim de estabelecer, de fato, a identidade visual do BRB, perante à clientela e às comunidades nas quais estão instaladas as suas Unidades.
- g. A Cartão BRB promoveu alteração da identidade visual de seus cartões de crédito. A expectativa foi fortalecer a imagem dos cartões BRB, priorizando a identificação com a cidade de Brasília, divulgar os benefícios dos serviços oferecidos e alavancar o uso dos Cartões BRB.
- h. Implantação da liberação de Operações de Crédito diretamente no Autoatendimento (Crédito Pré-Aprovado). Esta nova modalidade de concessão de crédito tem a finalidade de atender o cliente com maior agilidade e comodidade, permitindo que ele realize a contratação de crédito nos canais alternativos, como o Autoatendimento e o BRB-Banknet.
- i. Em atendimento à Resolução n.º 3.271/09 do Banco Central do Brasil e com a finalidade de permitir maior controle dos riscos institucionais, o BRB ampliou no ano de 2009 a atuação do Comitê do Controle do Risco Institucional, permitindo uma visão consolidada do gerenciamento de risco da instituição, fortalecendo, desta forma, a Governança Corporativa do BRB.
- j. Com o objetivo de adequar o Conglomerado BRB internamente ao que é praticado nas instituições financeiras de ponta, com a necessária competitividade e modernidade, foi criado, a partir do segundo semestre, o Departamento de Gestão Empresarial que é responsável pelo aperfeiçoamento da Governança Corporativa no âmbito da organização, bem como junto ao seus parceiros.
- k. O BRB, com a finalidade de estabelecer uma ação estratégica que assegurasse a conquista dos objetivos do Banco, promoveu a contratação de Consultoria da Fundação Getúlio Vargas em Novembro/2009 para realização de:
 - k.1. **Mapeamento de Processos** - Desenvolvimento de um mapeamento de todos os processos finalísticos e de apoio do Banco, com o diagnóstico de correções e melhorias.
 - k.2. **Planejamento de Marketing** - Desenvolvimento de um Planejamento de Marketing que garanta ao BRB um reposicionamento seguro perante o mercado, possibilitando abrir espaços de consumo para seus produtos e melhoria de sua imagem institucional e mercadológica.

- k.3. **Plano Diretor de Informática** – Diagnóstico geral da infra-estrutura de informática atual e desenvolvimento de um Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI, com proposta objetiva para atualização dos sistemas e funcionalidades do segmento no BRB.

CONTABILIDADE INTERNACIONAL

Com a entrada em vigor da Lei 11.638/2007, tornou-se necessário promover a convergência da contabilidade brasileira às normas internacionais, que se coadunam com a transparência exigida pelo mercado atual, na figura de investidores, acionistas e usuários das instituições.

Com o propósito de promover tais adaptações e mudanças, o Banco de Brasília S.A. firmou contrato com a PricewaterhouseCoopers - Auditores Independentes, cujo objeto é a prestação de serviços especializados de consultoria para fornecer subsídios técnicos a fim de que o BRB adote as normas internacionais de contabilidade editadas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas para o Conglomerado.

Dessa forma, está prevista, para o ano de 2010, a existência paralela da contabilidade nos moldes atuais e nos padrões contábeis internacionais. Ao longo do ano de 2010, ocorrerá a implantação dos sistemas e procedimentos de acordos com as novas normas, para que todas as alterações, adequações e adaptações sejam efetuadas visando a publicação de todos os relatórios exigidos para o final do exercício de 2010, já no formato determinado pelo *International Financial Reporting Standards* - IFRS.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Banco de Brasília apresentou, no ano de 2009, o maior lucro da sua história. Esse resultado, diante do cenário de incertezas apontadas para o ano, só foi possível ser alcançado devido à confiança e fidelidade de seus clientes, ao apoio da população do Distrito Federal, ao trabalho e dedicação de seus colaboradores – empregados, investidores, prestadores de serviços e fornecedores – e à orientação segura de seus acionistas. A todos, nossos sinceros agradecimentos.

Brasília - DF, 31 de dezembro de 2009.

RICARDO DE BARROS VIEIRA
Diretor-Presidente

DARIO OSWALDO GARCIA JUNIOR
Diretor de Relacionamento e Negócios

ELOIR COGLIATTI
Diretor Financeiro

FLÁVIO JOSÉ COURI
Diretor de Desenvolvimento

FRANCISCO SOARES PEREIRA
Diretor de Crédito e Governo

KELSON CÔRTE
Diretor de Tecnologia

PAULO ROBERTO DIAS LOPES
Diretor de Controle

SÉRGIO AUGUSTO CORREA DE FARIA
Diretor de Administração